



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 7/2010 -----

-----Aos dezasseis dias do mês de Março do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 15 de Março de 2010, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.010.777,28 € (Um milhão, dez mil, setecentos e setenta e sete euros e vinte e oito cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----1.1 - INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE-----

-----O Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção referindo-se à reunião agendada com o Sr. Ministro das Obras Públicas relativamente aos IC's, dando conta que estiveram presentes na mesma, cinco Presidentes de Câmara e um Vice-Presidente de Câmara. Deu igualmente conta que a reunião decorreu de forma cordial e que o Sr. Ministro das Obras Públicas informou que já estavam a decorrer os Estudos de Impacto Ambiental relativamente à construção dos IC's, manifestando a sua total disponibilidade para reunir novamente com todos os Presidentes de Câmara, quando o trabalho estiver concluído, para decidirem sobre a construção ou não dos IC's, e também se disponibilizou para visitar a região. Mais referiu que na sequência desta informação, e como porta-voz dos Presidentes de Câmara presentes naquela reunião, se dirigiu ao Sr. Ministro das Obras Públicas dizendo-lhe que "se a sua resposta fosse no sentido de que não construía nenhum dos IC, seria um homem de coragem se viesse a Oliveira do Hospital".-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves registou a intervenção do Presidente da Câmara como "a novela dos IC's".-----

-----O Presidente da Câmara referiu que "mas é bom haver uma novela senhor vereador, porque quando não há novela, os capítulos estão fechados. Assim, pelo menos, ainda os temos abertos".-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves esclareceu que apenas tinha feito um comentário sobre a situação, na sequência da intervenção do senhor Presidente da Câmara. Prosseguiu fazendo referência às declarações proferidas por aquele responsável, em reunião da Câmara Municipal do dia 2 do corrente mês de Março, quando disse que “foi por causa das exigências do CDS/PP e do PPD/PSD que foram feitos os cortes no investimento”, salientando ainda que “isso foi dito por si, e não por mim”. Disse ainda que “eu gostaria de lhe perguntar se o PEC também foi feito pelo PSD e pelo CDS”. -----

-----O Presidente da Câmara deu conta que o Sr. Ministro das Obras Públicas, na referida reunião, disse aos Senhores Presidentes de Câmara do PSD para que “façam também com as vossas estruturas partidárias e tentem sensibilizá-los para os cortes que eles pediram no investimento, e tentem fazer ver que essas estradas são fundamentais para vocês e para aquela zona”, salientando que “isto foram palavras do Sr. Ministro. E aquilo que eu disse foi aquilo que veio relatado na imprensa”. Esclareceu ainda que “eu não disse que era cortado só por isso, não foi isso que eu disse, mas disse, e é do conhecimento público, que tanto o PSD, como o CDS, pediram cortes no investimento”. Prosseguiu referindo que “e o senhor Vereador Mário Alves sabe bem que o PSD e o CDS pediram cortes de investimento. Eu gostaria é que o PSD e o CDS tivessem clarificado o tipo de cortes pretendidos. E como o Dr. Paulo Portas, em princípio, irá estar na Festa do Queijo Serra da Estrela, em Oliveira do Hospital, irei perguntar-lhe publicamente, se ele acha que estes eram um dos cortes que o Governo pretendia e dos quais ele reivindicou.” Sublinhou ainda que foi o próprio Ministro que pediu aos senhores Presidentes de Câmara do PSD para falarem com as suas estruturas no sentido de clarificar este assunto. Referiu ainda que, ao contrário do que se pensa, não se trata de auto-estradas, salientando que “não é isso que nós queremos. O que nós queremos é estradas dignas desse nome, porque já há muitos anos que as deveríamos ter, e ainda não temos, e eu não mudo de posição. Não mudei ontem, nem mudo hoje, continuo a pensar da mesma forma sobre este assunto, independentemente da cor partidária que esteja no Governo”. -----

-----O Vereador Mário Alves respondeu que também continuava a pensar da mesma forma sobre este assunto. -----

1.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA -----

1.2.1 – PRAÇA DE TÁXIS JUNTO AO MERCADO -----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu-se ao processo de reordenamento de trânsito e dos táxis junto ao Mercado Municipal de Oliveira do Hospital, dando conta que lhe quis parecer que o local onde os taxistas se encontram hoje, é diferente daquele que constava do despacho subscrito pelo Presidente da Câmara sobre essa matéria. Mais referiu que, actualmente, a praça dos taxistas está fixada no local que o executivo anterior teria definido para a sua colocação, ou seja, em frente ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, solicitando ao Presidente da Câmara que clarificasse esta situação, uma vez que desconhece se, quer a deliberação tomada pelo executivo anterior, quer o despacho do senhor Presidente da Câmara, foram revogados. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que a alteração em causa foi efectuada na tentativa de mais uma vez se encontrarem algumas soluções para os taxistas que têm vindo a reclamar por melhores condições. Deu igualmente conta que a Câmara Municipal promoveu recentemente uma reunião em que estiveram presentes todos os taxistas do concelho de Oliveira do Hospital, e representantes da ANTRAL e da Federação dos Táxis, a fim de esclarecer algumas questões relacionadas com a actividade desenvolvida por estes profissionais, explicando que foi na sequência desta reunião que ficou decidido voltar ao modelo anterior, por ser aquele que mais defendiam.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Reconhece no entanto que a alteração a esta situação deve efectivamente ser presente em reunião do Executivo, a fim de ser reposta a legalidade da mesma através da sua ratificação. -----

2.1 - PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CEB - AQUISIÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES DE INGLÊS PARA OFERTA AOS ALUNOS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO-----

D.A.G.F./DOC.2

-----Sobre o assunto em epígrafe, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu despacho datado de 28 de Janeiro de 2010, que autorizou o reajustamento do número de manuais de Inglês a adquirir para oferta aos alunos que se encontram a frequentar as aulas de Inglês no 1º CEB, conforme informação dos serviços, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

2.2 - FEIRA BI-MENSAL - OCUPAÇÃO DE TERRADO DA FEIRA - PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL - PROPOSTA DE ANULAÇÃO DE CONHECIMENTO DE RECEITA VIRTUAL-----

D.A.G.F/Procº31

-----Considerando um conjunto de questões levantadas sobre o assunto em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e sob proposta do Presidente da Câmara, adiar a sua análise e discussão para uma próxima reunião a fim de reunir informação mais detalhada sobre o mesmo.-----

2.3 - DRAPC - "DOP SERRA DA ESTRELA" - ACORDO DE PRINCÍPIOS-----

D.A.G.F/DOC.3

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma proposta de participação num Acordo de Princípios a celebrar entre a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, os Municípios de Seia, Gouveia, Aguiar da Beira, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Tábua, Penalva do Castelo e Oliveira do Hospital – municípios onde se realizam feiras do queijo) mais restantes municípios da área da DOP (Guarda, Manteigas, Covilhã, Trancoso, Nelas, Carregal do Sal, Mangualde, Tondela, Viseu e Arganil), as Associações de Desenvolvimento Local, **ADD, ADIBER, ADRUSE, PRORAIA, CASTELOS DO COA, ADICES e ADDLAP**, o Turismo da Serra da Estrela, a Entidade de Turismo do Centro, a ESTRELACOOOP e a ANCOSE, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador José Francisco Rolo deu conta de que, por indicação do Presidente da Câmara, ficou responsável por este processo, tendo reunido no passado dia 24 de Fevereiro do corrente ano com o Director dos Serviços de Planeamento da Direcção Regional de Agricultura, Engº Fernando Martins, com o Técnico Superior da Direcção Regional de Agricultura, Engº Leonel Amorim, e com o Engº Pinto Sousa, com vista à análise da mencionada proposta de Acordo de Princípios, a formalizar pelos municípios e entidades acima indicados. Mais referiu que o presente acordo de Princípios visa essencialmente o envolvimento de todos os parceiros na apresentação de uma candidatura ao PRODER com vista à promoção das DOP associadas à Serra da Estrela, nomeadamente o requeijão, o queijo, a manteiga e o borrego, à criação de um plano de comunicação e marketing, a promoção em grandes feiras da marca Serra da Estrela, associar as DOP às Unidades de Alojamento Turístico e bem assim instituir em todas as cerimónias e actos oficiais a preocupação da promoção da autenticidade e do cumprimento das normas instituídas para



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

a utilização das DOP Serra da Estrela. Disse igualmente que para o efeito vai ser criada uma comissão paritária que envolverá representantes de todas as entidades subscritoras do Acordo de Princípios. Referiu ainda que “permitirá também, quer à Direcção Regional de Agricultura, quer à ESTRELACOOP, quer à ANCOSE, apoiar na formalização de processos de licenciamento e instalações da actividade de produção de ovinos”, sublinhando que “após a aprovação deste Acordo de Princípios serão feitos Protocolos de Cooperação que prepararão o processo para o financiamento do projecto.” Mais referiu que “este Acordo de Princípios permitirá que cada um dos municípios e cada uma das associações e entidades assumam uma fracção da comparticipação nacional”.-----

-----O Vereador Mário Alves tomando uso da palavra referiu que, na sua opinião, o documento em apreço só demonstra que o Estado pretende assim remeter para a esfera dos Municípios e das Associações de Desenvolvimento, aquilo que no seu entender também deveria ser uma das suas competências. Referiu-se ainda ao objecto do mencionado Acordo de Princípios, salientando que aquilo que considera ser mais relevante não é consubstanciado no documento em causa. Disse igualmente entender que o mais relevante é o incentivo, nomeadamente ao produtor “aos pastores”, e a potencialização do aparecimento de novos Pastores, sublinhando que “isso é que seria relevante”. Prosseguiu referindo que “num período de crise económica, num período com grandes problemas em termos de emprego, o mais relevante seria isso, ou seja, o aparecimento de novos Pastores, e o fortalecimento dos que já existem, podendo no entanto aumentar a sua capacidade produtiva. Sobre isso nada consta no documento”. Mais referiu discordar com a utilização da expressão “*Exigir junto da restauração...*”, constante no ponto 6 do referido Acordo, por considerar que não se deve exigir, mas sim alertar.-----

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu que na sua opinião o termo “exigir” até se adequa, por considerar que muitas vezes o produto “é vendido gato por lebre”.-----

-----O Vereador José Francisco Rolo justificou a aplicação da referida expressão na necessidade de salvaguardar que o produto colocado à venda seja efectivamente de qualidade e de acordo com as normas.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que para o efeito existe a entidade fiscalizadora denominada ASAE.-----

-----O Vereador José Carlos Mendes disse entender que, independentemente de existirem apoios para o desenvolvimento de actividades relacionadas com a pastorícia, reconhece que nem sempre é atractivo avançar com a criação de um rebanho por considerar que o produto obtido não é reconhecido nem vendido. Razão pela qual entende que “qualquer estratégia de marketing que surja no sentido de dar maior visibilidade ao produto, é sempre importante”.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que mesmo assim o produto é vendido, sublinhando que “os nossos produtores não têm produto suficiente para colocar no mercado”.-----

-----Sobre o assunto o Presidente da Câmara referiu ainda que “os nossos jovens também não estão muito interessados em se dedicarem a uma actividade que lhes exige muito esforço e dedicação”. Salientou ainda que “é natural que, com esta crise, até seja uma janela de oportunidades avançar com uma actividade relacionada com a agricultura”. Reconhece no entanto que “é necessário saber distinguir o Queijo Serra da Estrela, do Queijo tipo Serra da Estrela” sublinhando que “nós também sabemos que muito do queijo que é vendido em grandes superfícies é confeccionado com leite Espanhol”. Mais referiu que “este Acordo de Princípios tem interesse numa tentativa de marketing”.-----

-----O Vereador Mário Alves mais referiu que não está contra a aprovação do Acordo de Princípios, salientando que “sabe é a muito, muito pouco, e gostaria que este acordo se situasse mais naqueles domínios que eu referi, ou seja, que fosse mais fundo”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu ainda que “tudo o que tenha a ver com o melhorar as condições para que estes produtos possam ter mais sucesso, é fundamental apoiar”. Disse igualmente considerar que um processo de marketing bem feito pode trazer maior valorização ao produto. Referiu ainda que “este Acordo de Cooperação pode ainda trazer um conjunto de novas soluções para esta área, tendo em conta a quantidade de organismos envolvidos neste projecto”. ----

-----O Vereador Mário Alves referiu entender que “uma cadeia de comunicação e marketing justifica-se quando não se consegue escoar os produtos, agora, nós temos pouco produto”. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo referiu que o problema é que “o número de ovinos tem vindo a decrescer, a capacidade produtiva de leite tem vindo a aumentar e o número de produtores que certificam queijos tem vindo a decrescer, ou seja, é preciso garantir a etiqueta de qualidade. Este é um dos pontos de partida. É importante voltar a dar um novo impulso a quem certifica queijo. Segundo, há produto de qualidade no mercado, o importante é aumentar a notoriedade, para aumentar a sua capacidade de penetração no mercado”. Deu ainda conta que o documento em análise surgiu no âmbito de uma recomendação feita pelo Presidente da Câmara de Oliveira do Hospital ao Director Regional de Agricultura, no sentido de que “se fizesse um grande evento de promoção do Queijo Serra da Estrela, junto dos grandes mercados”, salientando que “isso está aqui neste Acordo, o que é relevante”. Disse igualmente entender que “nós para alargarmos mercado, para darmos notoriedade, temos que ir onde há gente com poder de compra. E onde é que está? Está nos meios urbanos.” Lembrou ainda que, actualmente, a ovelha “Bordaleira” tem estado a ser substituída pela ovelha “ASSAF”, pelo facto de produzir mais leite, sublinhando que “é importante reforçar a qualidade daquilo que é “genuinamente nosso”, afirmando a sua qualidade, mostrando sempre na rua, garantindo a sua qualidade efectiva e venda nos restaurantes sem exigir obviamente, é preciso sensibilizar para ..., e isso é que vai dar orgulho e capacidade às pessoas ligadas ao sector para que se inverta esta proporção”.-----

-----O Vereador Mário Alves disse entender que aquilo que o senhor vereador acabou de dizer significa que as associações estão em falência, questionando “Então para que servem essas associações?”, citando como exemplo a ANCOSE. Disse ainda que “neste momento, poderíamos então questionar se temos Queijo Serra da Estrela puro, uma vez que temos uma espécie, que não sendo oriunda de cá, está a ser utilizada no fabrico do queijo. E portanto, como a tendência de quem produz é ter mais produção, tendo o mesmo gasto, a tendência será sempre aumentar, reduzindo as “Bordaleiras” e aumentar as “ASSAF”. Portanto, aquilo que se deve fazer é precisamente o processo inverso. Mas o processo inverso só se consegue com os tais apoios e com as associações a funcionar tal como elas devem funcionar”.-----

-----O Presidente da Câmara concluiu referindo que “este documento surge como mais uma tentativa em termos de marketing”, sublinhando que “Oliveira do Hospital deve estar representado como estão reagentados todos os outros municípios numa tentativa também de defender os nossos produtores de Queijo Serra da Estrela”.-----

-----**Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a participação do Município de Oliveira do Hospital no Acordo de Princípios acima referido.-**

2.4 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS:-----

2.4.1 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES-----

D.A.G.F./Proc.47/11

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à limpeza da fossa da Creche, daquela instituição.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Santa Casa da Misericórdia de Galizes do pagamento das taxas inerentes ao vazamento da referida fossa no montante de 49,42 € (Quarenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos), conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar.-----

-----**2.4.2 - FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.30/6-2

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Junta de Freguesia de Ervedal da Beira, do pagamento das despesas inerentes à alteração de ramal de abastecimento de água, relativamente ao seu edifício sede, no montante de 238,36 € (Duzentos e trinta e oito euros e trinta e seis cêntimos), conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar. -----

2.5 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE: -----

-----**2.5.1 - PAULO ROLO - MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA**-----

D.A.G.F. /Proc.47/9

-----Requer autorização para a instalação de um reclamo luminoso, com face única, no seu estabelecimento, sito na Rua do Ameal, loja 3-E, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----**2.5.2 - BARCLAYS BANK PLC**-----

D.A.G.F. /Proc.47/9

-----Requer autorização para a instalação de um reclamo luminoso, no seu estabelecimento, sito na Rua Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

2.6 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) INSTITUIÇÕES: -----

-----**A-1) ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA PÓVOA DAS QUARTAS**-----

D.A.G.F./Procº30

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação de Melhoramentos da Póvoa das Quartas, um subsídio no montante de 102,75 € (Cento e dois euros e setenta e cinco cêntimos), como comparticipação pela cobrança dos recibos de água no período compreendido entre Setembro de 2008 e Janeiro de 2010. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-2) FILARMÓNICA DE ERVEDAL DA BEIRA** -----

D.A.G.F./Procº53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Filarmónica de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **2.400,00 € (Dois mil e quatrocentos euros)**, como apoio à aquisição de dois novos instrumentos musicais, nomeadamente um Saxofone Alto e um Clarinete.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-3) IRMANDADE DE SÃO DOMINGOS - FIAIS DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Procº53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Irmandade de São Domingos – Fiais da Beira, um subsídio no montante de **4.741,74 € (Quatro mil setecentos e quarenta e um euros e setenta e quatro centimos)**, como apoio aos trabalhos de reparação dos sinos da Torre da Capela de São Domingos, em Fiais da Beira, mediante apresentação de factura. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) AUTARQUIAS: -----

-----**B-1) FREGUESIA DE SANTA OVAIA** -----

D.A.G.F./Procº53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Santa Ovaia, um subsídio no montante de **15.000,00 € (Quinze mil euros)**, como apoio à execução de dois muros na sede daquela freguesia, a saber, um no lugar de Cortinhais e outro no lugar de Coruja. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores, José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B-2) FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS**-----

D.A.G.F./Procº30

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Travanca de Lagos, um subsídio no montante de **367,35 € (Trezentos e sessenta e sete euros e trinta e cinco centimos)**, como comparticipação pela cobrança dos recibos de água no ano de 2009.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

C) "XIX FESTA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA E OUTROS PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE" - FIXAÇÃO DE PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTORES

D.A.G.F./Procº53/4

-----O Presidente da Câmara começou por convidar os Senhores Vereadores a estarem presentes na XIX Festa do Queijo e na apresentação da Plataforma de Desenvolvimento, propondo de seguida à Câmara Municipal que apoie os produtores de queijo, mel e enchidos, bem como artesãos e outros, que vão participar na “XIX Festa do Queijo Serra da Estrela e outros Produtos Locais de Qualidade”, a realizar no dia 20 de Março do corrente ano, através da atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Produtores de Queijo Serra da Estrela Certificados	100,00 €
- Restantes Produtores de Queijo	50,00 €
- Produtores de Enchidos	50,00 €
- Produtores de Mel	50,00 €
- Produtores de Bolos Tradicionais	50,00 €
- Artesãos	50,00 €
- Sociedades Produtoras de Vinho	50,00 €
- Associações Representativas de Produtores	100,00 €
- Expositores de Antiguidades de Oliveira do Hospital	50,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea a) do nº 4 do artº 64º do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

2.7 - OBRAS PARTICULARES:-----

D.A.G.F./DOC.4

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 01 e 11 de Março de 2010, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte desta acta. -- -----

-----O Vereador Mário Alves solicitou ao Presidente da Câmara autorização para consultar alguns dos projectos constantes na listagem anexa à presente acta, bem como na listagem anexa à acta da reunião camarária de 02 de Março do corrente ano, solicitação que foi aceite por aquele responsável. -----

2.8- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----**2.8.1 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.5

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 02 e 15 de Março de 2010, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte desta acta.

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES -----

3.1 - CONCURSO DE DOÇARIAS COM QUEIJO SERRA DA ESTRELA - RATIFICAÇÃO -----

D.A.G.F./DOC.6

-----Sobre o assunto em epígrafe, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação das Normas Regulamentares que regem o Concurso “Doçarias com Queijo Serra da Estrela”, em virtude do mesmo ter sido objecto de divulgação a partir do dia 10 do corrente mês de Março, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, e que incluiu a atribuição dos seguintes prémios:-----

-----1º Classificado – 100,00 € (Cem euros)-----

-----2º Classificado - 75,00 € (Setenta e cinco euros)-----

-----3º Classificado – 50,00 € (Cinquenta euros)-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3.2 - PROJECTO LIMPAR PORTUGAL -----

----- O Vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital aderiu ao Projecto “Limpar Portugal”, um projecto através do qual as pessoas se disponibilizam para desenvolver acções de identificação e limpeza de lixeiras a céu aberto espalhadas pelo território Nacional. Deu ainda conta que no concelho de Oliveira do Hospital já se encontram inscritas 125 pessoas para o desenvolvimento das acções de limpeza a levar a efeito no concelho, salientando que, para além destes voluntários, a Associação Florestal CAULE, a Cooperativa da Beira Central, a Rádio Boa Nova e os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital também são entidades aderentes, envolvendo também as Juntas de Freguesia de Alvôco de Várzeas, Oliveira do Hospital, Penalva de Alva, Travanca de Lagos e Nogueira do Cravo. Informou igualmente que, hoje, pelas 17:00 horas, vai realizar-se uma reunião de trabalho sobre este projecto, convidando os senhores vereadores a estarem presentes. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Neste momento, o Vereador Paulo Rocha deu por finda a sua participação na presente reunião uma vez que tem que se ausentar por motivos profissionais. -----

4 – OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Presidente a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

4.1 – ANMP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – SECCÃO DE MUNICÍPIOS COM BARRAGEM -----

D.A.G.F./Procº33/11



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- Sobre o assunto em epígrafe, foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício circular nº 36, datado de 08 de Março de 2010, remetido pela ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, manifestar interesse na adesão do Município de Oliveira do Hospital à Secção de Municípios com Barragem, aprovada pelo Conselho Geral da ANMP, em 23 de Fevereiro do ano em curso. -----

-----**4.2 – ABERTURA DE CONTA – PROPOSTAS**-----

D.A.G.F./Procº16/DOC.7

-----Na sequência da deliberação camarária de 02 de Março de 2010, e após consulta efectuada às várias entidades bancárias sedeadas em Oliveira do Hospital, conforme informação dos serviços datada de 15 de Março de 2010, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, a Câmara Municipal, deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do nº. 1, do artº. 11º do Regulamento de Controlo Interno, proceder à abertura de uma nova conta bancária na CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital, destinada especificamente ao movimento da verba legada pelo Prof. Virgílio Hall da Fonseca com vista à construção de obra de carácter social em Lagos da Beira. -----

-----**4.3 – ARCIAL – ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua à ARCIAL um subsídio no montante de **750,00 € (Setecentos e cinquenta euros)**, como apoio à realização do projecto de formação em “Bordados Tradicionais Portugueses e Bainhas Abertas”. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**4.4 - MERCADO MUNICIPAL - XIX FESTA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA E OUTROS PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE**-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, que no próximo dia 20 de Março, o Mercado Municipal de Oliveira do Hospital esteja encerrado, em virtude da realização da XIX Festa do Queijo Serra da Estrela e Outros Produtos Locais de Qualidade. --

-----Considerando a necessidade de garantir o normal abastecimento público, foi igualmente deliberado que, por ocasião da época da Páscoa, o Mercado Municipal esteja aberto no próximo dia 2 de Abril (Sexta-Feira Santa), encerrando no dia 5 de Abril (Segunda-Feira de Páscoa). -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
16 DE MARÇO DE 2010

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

-----CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 16 de Março de 2010-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
16 DE MARÇO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**